

RÁDIO OCIDENTE
10.08.2002

Real empata com Benfica "B"

Na terceira divisão nacional, série "E", o Real Sport Clube empatou com a equipa "B" do Benfica, em jogo a contar para a segunda jornada do campeonato.

O Real inaugurou o marcador mesmo encima do intervalo, por intermédio de Ricardo Cunha, mas os encarnados empataram no reatacamento, depois de uma fífia da defensiva sintrense, um erro que, na opinião do treinador Rafael Gomes, acabou por dar vantagem moral ao Benfica. "Penso que a equipa na primeira parte podia ter resolvido o jogo, porque marcou no último minuto. Viemos moralizados para o intervalo, só que depois moralizamos ao Benfica na segunda parte. Sofremos o golo de empate no primeiro minuto de uma forma sem sentido. Aliás, fizemos praticamente o que mesmo que fizemos no domingo passado: sofremos um golo extremamente consentido no primeiro minuto e, depois, procurámos o resultado. Tivemos oportunidades e o Benfica também as teve na segunda parte. Foi um jogo dividido, ambas as equipas a querer ganhar, qualquer uma delas podia ter feito o golo, mas não foi possível. Fica o empate que penso que foi mérito nosso e não mérito do Benfica. No domingo passado, jogámos num campo difícil como é o campo do Machico. Hoje jogamos com o Benfica, que é assumidamente um favorito para subir de divisão, logo fizemos exibições ao nível de qualquer de uma dessas equipas. Estamos tranquilos, embora não acreditemos que as equipas, no conjunto das 18 da série, sejam muito diferentes do que vimos aqui, mas é um campeonato muito competitivo e temos de estar preparados para ele. A equipa tem que, acima de tudo, cometer o mínimo de erros possível. Quando o conseguir, temos equipa para criar erros aos adversários e para criar jogadas para golo. Se nós conseguirmos corrigir aqueles erros infantis, temos toda a hipótese de termos resultados positivos", disse.

Pela parte dos benfiquistas, o treinador António Bastos Lopes confessou aos microfones da OCIDENTE que o empate acabou por saber a pouco. "É um empate que sabe a pouco, porque não podemos ter oportunidades e falhá-las. Cada vez é mais difícil arranjar oportunidades e a nossa equipa, felizmente, arranjou-as muitas para ganhar o jogo. Não aconteceu e vamos tentar melhorar. Acho que o grupo é giro e tem trabalhado muito bem. São rapazes em formação. Esperemos que eles captem mais rápido cada vez, para serem melhores cada vez", admitiu.

Nos restantes encontros, registre-se nova vitória do Sintrense, agora em casa, frente ao Santacruzense, por três bolas-a-uma. Seis pontos que permitem ao clube da Portela de Sintra integrar o grupo dos comandantes, nesta altura da competição.

10:18 - 02/09/02